

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS - 2021**HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**

Alínea c) do n.º 1 do artigo 13.º- C do Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril.

Duração da Prova: 60 minutos.

16 Páginas

Há questões de opção.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Risque aquilo que não pretende que seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas questões de opção deve assinalar com clareza o número da questão que opte por realizar.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação de documentos.

GRUPO I

Observe a Figura 1.



Figura 1 – Reconstituição do Fórum de Roma Imperial

Fonte: <http://college.saintebarbe.ecole.pagespro-orange.fr/rome/accueil.htm>

1. **Selecione** a opção que melhor define o espaço e a função do fórum.

- (A) Centro fortificado das cidades romanas, onde se instalavam as autoridades responsáveis pelas mesmas.
- (B) Praça central das cidades romanas, ponto de encontro dos cidadãos nos seus momentos de lazer.
- (C) Praça que, pelos edifícios e equipamentos que comportava, funcionou como centro cívico e social das cidades romanas em todo o Império.
- (D) Praça pública que funcionava como centro da vida política, social, religiosa e económica das cidades romanas, em redor do qual se desenvolvia a vida cívica.

Observe a Figura 2.



Figura 2 – Primeiro imperador romano, Otávio *Sumo Pontifex*
Fonte: http://kassevans.com/Alexander/Alexander_People.html

2. **Selecione** a opção que explica o significado de *Pontifex Maximus*.

- (A) Supremo juiz da cúria romana.
- (B) Sacerdote supremo da religião romana.
- (C) Supremo comandante dos exércitos.
- (D) Supremo chefe do Estado.

Leia o Texto A e observe as Figuras 3 e 4.

TEXTO A

A coluna honorífica é uma forma de arquitetura [...] proveniente do período helenístico e que se pensa ter sido inspirada nos obeliscos egípcios. É um monumento urbanístico [...] construído com a finalidade de assinalar um feito histórico.

A *coluna de Trajano* foi erigida em Roma para comemorar a vitória sobre a região da Dácia. [...] A narrativa é original e consta de cenas minuciosas, com cerca de 2500 figuras [...]. São, também, descritos os aspetos geográficos, logísticos e políticos das campanhas. O imperador é o protagonista [...]. É ele quem ostenta e dirige os trabalhos, intervém nas batalhas, acode às situações complicadas, comanda e incentiva ou inquieta as tropas.

Adaptação do caso prático, extraído de Pinto, A. et al. (2017). Ideias e Imagens. Manual de História da Cultura e das Artes. Porto Editora.



Figura 3 – Coluna de Trajano, Roma, 114
Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Coluna de Trajano](https://pt.wikipedia.org/wiki/Coluna_de_Trajano)



Figura 4 – Pormenor do relevo da coluna de Trajano, Roma, 114
Fonte: <https://www.minube.pt/sitio-preferido/trajans-column--a6005>

3. Considerando o teor do Texto A e as Figuras 3 e 4, **complete** o parágrafo seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Registe na folha de resposta apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

A coluna romana de Trajano é uma forma de arquitetura _____ **A** _____, que pretende assinalar feitos militares da conquista da _____ **B** _____. O relevo historiado apresenta o imperador representado mais vezes devido à sua _____ **C** _____, mas também constam outras cenas minuciosas sobre a _____ **D** _____.

A	B	C	D
1. comemorativa	1. Gália	1. magnanimidade	1. vida dos militares
2. histórica	2. Dácia	2. importância	2. vida do imperador
3. mitológica	3. Península Ibérica	3. retórica	3. guerra e paz

GRUPO II

QUESTÕES DE OPÇÃO

Das duas questões que se apresentam, escolha apenas uma e responda.

4. QUESTÃO DE OPÇÃO A

Observe a Figura 5 e leia o Texto B.

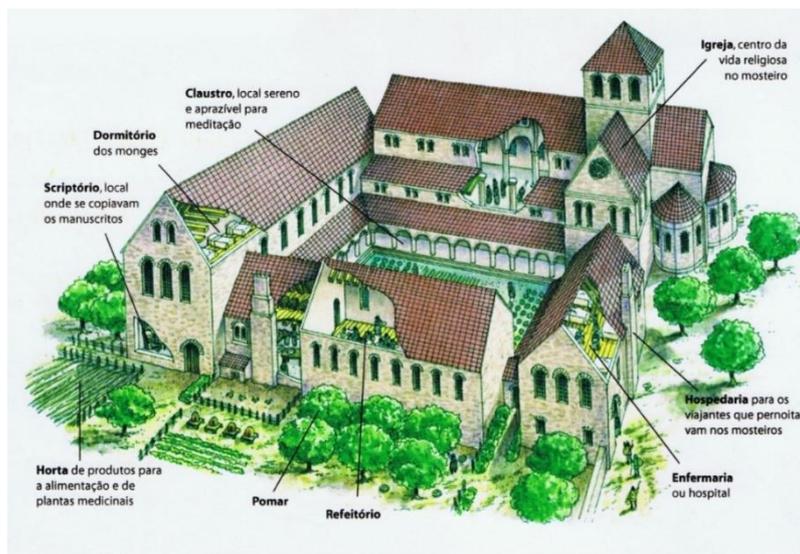


Figura 5 – Reconstituição de um mosteiro medieval, com as suas principais dependências.

Fonte: <https://prezi.com/p/we4m-4pz1owr/mosteiro-medieval/>

TEXTO B

A imagem que hoje temos da Idade Média dos séculos IX a XI foi-nos transmitida quase exclusivamente pelo clero e, dentre este, principalmente pelos monges. Foi a igreja cristã, pelo preponderante papel político e espiritual que então exerceu, que forneceu o modelo civilizacional que marcou o modo de vida medieval.

Os mosteiros – as “cidades de Deus” – ofereciam aos homens de então o exemplo de um mundo autossuficiente e perfeitamente regulado em todos os aspetos: um centro de oração, de trabalho (nos campos e nas oficinas) e de cultura onde imperava a ordem (lei) de Deus.

Num tempo de obscurantismo e violência, foi aí que se preservou a cultura clássica para os séculos vindouros.

Pinto, A. et al. (2017). Ideias e Imagens. Manual de História da Cultura e das Artes. Porto Editora.

4. A. Explícite a importância dos mosteiros para a cultura medieval a partir da observação da Figura 5 e da leitura do Texto B.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, **dois** aspetos de cada um dos seguintes tópicos de referência, integrando informação dos dois documentos.

- Papel do mosteiro na sociedade medieval;
- Mosteiro como guardião do saber e da cultura.

4. QUESTÃO DE OPÇÃO B

Leia o Texto C e observe as Figuras 6 e 7.

TEXTO C

A Igreja de São Pedro de Rates, com a sua planta de “tipo beneditino” (...) é um dos mais complexos e mais bem estudados programas do românico rural português. A sua fundação remonta ao século XI (...), mas o edifício foi certamente remodelado quando D. Henrique (1066-1112) e D. Teresa (1080-1130) doaram Rates ao priorado cluniacense de La Charité-sur-Loire. São Pedro de Rates pode ser considerado um dos edifícios mais importantes do românico português.

Pereira, P. (2014). Decifrar a Arte em Portugal. Idade Média. Círculo de Leitores.



Figura 6 – Fachada da Igreja de São Pedro de Rates, século XII
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_Rates.JPG



Figura 7 – Tímpano do portal principal.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_S%C3%A3o_Pedro_de_Rates_VI.jpg

4. B. Com base no Texto C e na observação das Figuras 6 e 7, **caracterize** o estilo românico em Portugal.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, **dois** aspetos de cada um dos seguintes tópicos de referência, integrando informação dos dois documentos.

- Características arquitetónicas e estilísticas;
- Elementos decorativos e iluminação.

GRUPO III

Leia o Texto D.

TEXTO D

Ele [Lourenço, o Magnífico] encheu os seus jardins com belas esculturas antigas; as alamedas do parque, assim como todos os compartimentos eram decorados com estátuas antigas, pinturas e objetos saídos das mãos dos melhores mestres que viveram na Itália e no estrangeiro. Os seus palácios eram uma espécie de escola para os jovens pintores, os aprendizes de escultura e todos aqueles que se aplicavam no desenho. Lourenço sempre favoreceu os belos génios. Aos que, por serem pobres, não se podiam consagrar ao estudo do desenho, assegurava os necessários meios de subsistência e o vestuário. E, àqueles que realizavam os melhores trabalhos, concedia imensas recompensas.

Vasari, G. (1568). Vie des plus excellents peintres, sculpteurs et architectes.

5. Lourenço de Médicis foi um dos mais notáveis mecenas do Renascimento. Das afirmações que se apresentam, **selecione** a opção **incorreta**.

- (A) Fez grandes encomendas de obras de arte para decorar os seus palácios.
- (B) Criou no interior dos seus palácios escolas de aprendizagem e formação de artistas.
- (C) Apoiou financeiramente todos os jovens com talento e génio.
- (D) Concedeu bolsas de estudo a todos, independentemente do seu talento.

6. O movimento de renovação cultural ocorrido em Itália nos séculos XV e XVI foi denominado de _____, caracterizando-se por uma mentalidade moderna que valorizava o _____. Este movimento divulgou, sobretudo, os conceitos de _____ e Individualismo.

Selecione a opção que completa os espaços em branco nas frases anteriores.

- (A) Renascimento ... antropocentrismo ... humanismo.
- (B) Medievalismo ... antropocentrismo ... teocentrismo.
- (C) Renascimento ... Homem ... teocentrismo.
- (D) Modernismo ... teocentrismo ... antropocentrismo.

GRUPO IV

Leia o Texto E.

TEXTO E

As nossas esperanças quanto ao futuro podem reduzir-se a esta ideia: há-se chegar um momento em que o Sol só iluminará os homens livres, que só reconhecem como senhor a razão.

Condorcet, Marquês de (1946). Quadro dos Progressos do Espírito Humano. Lisboa: Edição Cosmos.

7. O século XVIII foi dominado pela filosofia das Luzes. Sobre o pensamento Iluminista, **identifique** a opção **incorreta**.

- (A) Considerava que a razão e inteligência libertariam o Homem da ignorância e das forças opressoras.
- (B) Defendia que a razão seria a origem da degradação original da humanidade, uma vez que teria sido ela o principal motivo para a manutenção do homem no seu estado natural.
- (C) Protegia a educação como forma de libertação das mentes, considerando-a como essencial para o progresso.
- (D) Difundia os direitos naturais, entre os quais se incluíam o direito à liberdade e igualdade para todos os homens.

8. Jean-Jacques Rousseau foi uma figura importante da cultura europeia do séc. XVIII. **Associe** a cada pensamento/teoria de Jean Jacques-Rousseau, referido na **coluna A**, os principais fundamentos apresentados na **coluna B**.

Coluna A	Coluna B
1. Teoria do bom selvagem	A) A ideia de que a soberania popular se mantém, estabelecido um contrato entre governados e governantes, pelo qual se legitima a transferência de poderes destes para a comunidade e desta para o governante.
2. Nova pedagogia	B) Método de ensino que visava uma instrução mais livre, progressiva e de experimentação direta, baseada no sentimento e no prazer de aprender.
3. Ideais democráticos	C) O homem nasce naturalmente bom, mas a sociedade é que o corrompe, levando à barbárie do presente.
4. Contrato social	D) O regime ideal seria o da aristocracia eletiva, cuja autoridade fosse periodicamente controlada pela assembleia de cidadãos.

Observe a Figura 8 e leia o Texto F.

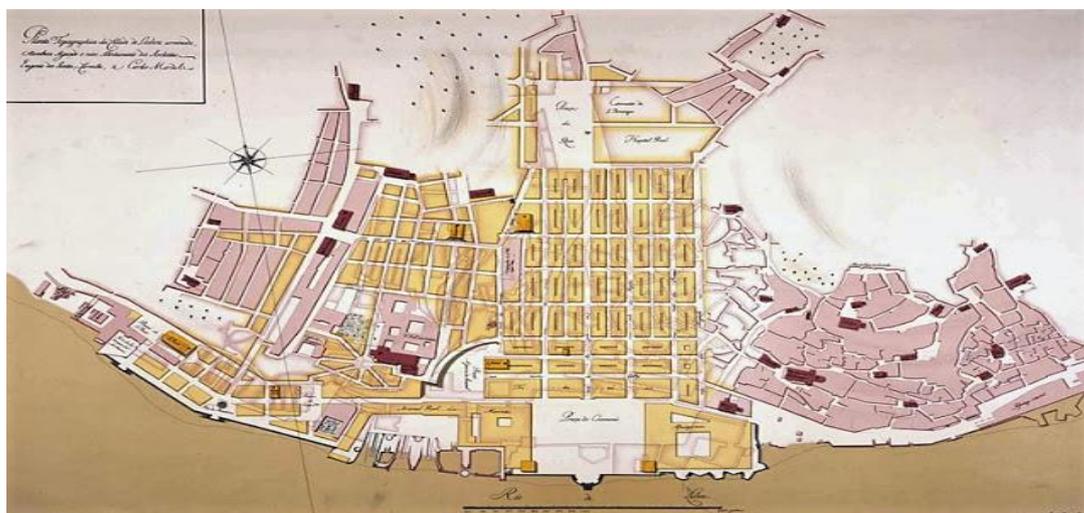


Figura 8 – Projeto de reconstrução da Baixa pombalina, Eugénio dos Santos e Carlos Mardel, 1756.

Fonte: <https://made-portugal.blogspot.com/2017/09/lisboa-pombalina.html>

TEXTO F

Vejam-se as considerações que Maia (Manuel da Maia) desenvolve sobre as questões relativas à segurança dos edifícios e sobre os problemas de escoamento de águas e circulação, [...]. A estrutura da "gaiola" surge neste contexto, como um ganho tecnológico desenvolvido na altura, a partir de dados da tradição, assim como a sistematização e racionalização dos elementos construtivos que quase prenunciam o método da pré-fabricação. Mas a característica principal do desenho da nova Lisboa é a escala urbana da arquitectura. O quarteirão é a unidade volumétrica, espacial e estética da composição. O edifício individual desaparece por trás de uma fachada contínua que não denuncia o número de elementos modulares que o formam.

Noé, P. (1990); Vale, T. e Gomes, C. (1995); Araújo, R. (2004). Baixa Pombalina / Lisboa Pombalina / Baixa de Lisboa. Direção Geral do Património.

9. Sobre o plano de reconstrução urbana da cidade, **assinale** a opção **incorreta**.

- (A) O plano pretendia tornar a cidade emblema do Rei D. João V e, principalmente, do seu ministro, Sebastião José de Carvalho e Melo.
- (B) Eugénio dos Santos e Carlos Mardel foram responsáveis pela planta de reconstrução da Baixa de Lisboa, fixando os princípios urbanísticos, os desenhos das fachadas e a organização dos espaços.
- (C) O plano seguiu um modelo urbano iluminista, estabelecendo uma malha regular geométrica com ruas ortogonais que definia quarteirões balizados por duas praças principais: o Rossio e o Terreiro do Paço.
- (D) As ruas tinham larguras e comprimento distintos consoante a sua importância e função: as principais, mais largas e compridas, com funções mais nobres; e as secundárias, mais estreitas e curtas, associadas aos trabalhos fabris e manuais.

10. Recorrendo à leitura do Texto F, **complete** os parágrafos seguintes, escolhendo a opção adequada a cada espaço.

Registe na folha de resposta apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

Os construtores da nova cidade procuraram criar medidas que pudessem diminuir os danos no caso de catástrofe. As preocupações recaíram sobre a construção de edifícios com um sistema _____ **A** _____ e a prevenção contra _____ **B** _____. A edificação destes é absolutamente revolucionária para a época pois recorre pela primeira vez à produção _____ **C** _____ de certos elementos construtivos (janelas, portas, grades das varandas, degraus). O plano de reconstrução de Lisboa revelou-se também inovador ao introduzir uma rede de _____ **D** _____.

- (1) incêndios.
- (2) massificada.
- (3) saneamento de esgotos e águas pluviais.
- (4) antissísmico de segurança (sistema de gaiola).

GRUPO V

Observe a Figura 9.



Figura 9 – *The Railway Station*, por William Powell Frith RA, 1862.
Fonte: <https://victorianweb.org/painting/frith/paintings/5.html>

11. Sobre as características da Gare do século XIX, **assinale** a opção **incorreta**.

- (A) Sinal de progresso, de modernidade e de desenvolvimento das cidades.
- (B) Ponto de divulgação cultural (experiências, notícias, costumes, ideias e trocas).
- (C) Símbolo do atraso face às inovações tecnológicas e construtivas do mundo industrial.
- (D) Polo de desenvolvimento urbano, atraindo, a si, casas, restaurantes, hotéis, etc.

12. **Associe** a cada setor do contexto histórico-cultural do séc. XIX, referido na **coluna A**, as vantagens resultantes do desenvolvimento dos transportes, apresentadas na **coluna B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

Coluna A	Coluna B
1. Nível económico	A) Rápida divulgação de ideias e de correntes artísticas.
2. Nível social	B) Maior circulação de produtos e mercadorias a nível nacional e internacional.
3. Nível cultural	C) Formação de uma administração pública de maior eficácia ao nível da interligação e coordenação.
4. Nível político	D) Melhor acesso a novos empregos e profissões, devido à facilidade de mobilidade.

QUESTÕES DE OPÇÃO

Das duas questões que se apresentam, escolha apenas uma e responda.

13. QUESTÃO DE OPÇÃO A

Observe a figura 10 e leia o Texto G.



Figura 10 – O Palácio de Cristal no Hyde Park para a Grande Exposição Internacional de 1851 (Read & Co. Engravers & Printers).

Fonte: <https://pt.khanacademy.org/humanities/approaches-to-art-history/tools-for-understanding-museums/museums-in-history/a/the-changing-social-functions-of-art-museums>

TEXTO G

Surge, assim, não só a primeira como uma das mais célebres exposições internacionais, a Grande Exposição de Londres de 1851. Das nações convidadas, pelas vias oficiais, trinta e quatro - entre as quais Portugal - aceitaram fazer-se representar [...]. Com efeito, para ela foi construído propositadamente, no famoso Hyde Park - situado em local central da capital britânica - o não menos famoso "Crystal Palace", monumento industrial da arquitectura do ferro da maior relevância, [...]. As suas dimensões, beleza, elegância e as inovações tecnológicas que revelava - resultantes de uma conjugação perfeita entre o ferro e o vidro e do uso, pela primeira vez e em grande escala, da pré-fabricação - transformaram-no num símbolo, objecto de emulação e até de imitação, em vários países.

Mendes, J. A. (1998). As exposições como "festas da civilização: Portugal nas exposições internacionais (sécs. XIX-XX).
Gestão E Desenvolvimento.

13. A. Sobre a Grande Exposição de Londres de 1851, **assinale** a opção **incorreta**.

- (A) Exibe os progressos tecnológicos e a sua manifestação na arquitetura: a afirmação da engenharia do ferro que estendeu os seus processos construtivos à construção de pavilhões.
- (B) Ficou famosa, dentro de muitas outras razões, pelo tema da exposição, a celebração do centenário da República, ou da Revolução Francesa.
- (C) A "Grande Exposição" foi uma ideia do Príncipe Albert, marido da Rainha Vitória, e foi a primeira exposição internacional de produtos manufacturados.
- (D) Representa a primazia da tecnologia sobre a tradição, uma mentalidade imposta na 2.ª metade do século XIX, marcada pelo culto do progresso e da ciência.

13. QUESTÃO DE OPÇÃO B

Leia o Texto H.

TEXTO H

A natureza e o natural tornam-se as regras da vida: desta forma nasce o culto da paisagem, mas também o culto do eu. Porque nasce o culto da paisagem e o culto do eu? Porque no homem, o que é importante destacar não é a razão, mas a sua natureza singular, o que lhe pertence propriamente, quer dizer a sensibilidade, a sua intuição, e, mesmo, o seu inconsciente.

Upjohn, E.; Wingert, P. & Mahler (1975). História Mundial da Arte. Vol.4. Lisboa: Círculo dos Leitores.

13. B. O Romantismo foi um movimento artístico e cultural que surgiu nas últimas décadas do século XVIII na Europa e que durou grande parte do século XIX.

Sobre o Romantismo **assinale** a opção **incorreta**.

- (A) Prevalencia uma visão de mundo contrária ao racionalismo, propondo a elevação dos sentimentos e emoções do individuo.
- (B) Cultivava a defesa dos ideais nacionalistas, a fantasia, o sonho, a originalidade e a evasão dos mundos exóticos, onde a realidade e a imaginação se confundem.
- (C) A natureza funcionava como a expressão mais pura do estado de espírito do homem romântico, fazendo dela o reflexo da sua condição interior, das suas emoções.
- (D) Possui um forte carater ideológico, marcado por uma linguagem política e denúncia dos problemas sociais (miséria, fome, exploração, etc.)

GRUPO VI

Leia o Texto I e observe a Figura 11.

TEXTO I

Após três mil anos de explosão, por meio de tecnologias fragmentárias e mecânicas, o mundo ocidental está a implodir. Durante as eras mecânicas, estendemos os nossos corpos no espaço. Hoje, depois de mais de um século de tecnologia elétrica, prolongámos o nosso sistema nervoso central num abraço global, abolindo o espaço e o tempo no que diz respeito ao nosso planeta.

McLuhan M. (1964). Understanding Media: The Extensions of Man. in <https://designopendata.files.wordpress.com/2014/05/understanding-media-mcluhan.pdf> (texto adaptado)



Figura 11 – *For Qualcomm*, Jenny Holzer, 2015
Fonte: <https://projects.jennyholzer.com/LEDs/for-qualcomm-2015/gallery#1>

14. Tomando como referência o Texto I e a obra *Qualcomm*, de Jenny Holzer, produzida com LED, a que se refere a Figura 11, **identifique** a opção **incorreta**.

- (A) O real e a representação não são referências formais exclusivas na arte contemporânea.
- (B) A Antiguidade não é a única referência para a produção artística contemporânea.
- (C) A arte contemporânea não toma em consideração os conceitos e meios de produção atuais.
- (D) Os objetos quotidianos são referentes importantes para a arte contemporânea.

Leia o Texto J e observe a Figura 12.

[...] Eu sou a favor da arte mecânica. Quando comecei a serigrafia, era para explorar mais plenamente a imagem preconcebida por meio das técnicas comerciais de reprodução múltipla.

Warhol, A. (1962). Entrevista de Andy Warhol a David Bourdon. in <https://americansuburbx.com/2013/10/interview-andy-warhol-warhol-interviews-bourdon-excerpt-1962.html> (texto adaptado)



Figura 12 – *Coca-Cola 3*, Andy Warhol, 1962

Fonte: <https://cdn.culturagenial.com/imagens/coca-cola-cke.jpg>

15. Recorrendo à Figura 12 e ao Texto J, **refira quatro** aspetos significativos presentes na obra *Coca-Cola 3*, de Andy Warhol.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1	2	3		
	5	5	10		20
II	4.A	4.B			
	15	15			15
III	5	6			
	5	5			10
IV	7	8	9	10	
	5	5	5	5	20
V	11	12	13.A	14.B	
	5	5	5	5	15
VI	14	15			
	5	15			20
TOTAL					100

Notas:

- as questões **4.A.** e **4.B.** são **optativas** (deve apenas escolher uma questão).
- as questões **13.A.** e **13.B.** são **optativas** (deve apenas escolher uma questão).